

RESUMO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CONTRIBUIÇÕES DA FISIOTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA DE  
PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON**

*Livia Dias Nunes (livia.nunes5766@soufcb.com.br)*

*Maria Eliza Ponche Guidoni (guidonimariaeliza@gmail.com)*

*Leticia Andrade Da Silva (leticia.silva7625@soufcb.com.br)*

*Vitória De Oliveira Lopes (vitoria.lopes4741@soufcb.com.br)*

*Bárbara Cristina Mantovani Galletti (barbara.galletti@bol.edu.br)*

**INTRODUÇÃO.** O Mal de Parkinson é uma doença neurológica que prejudica os movimentos do paciente, ocasionando tremores, lentidão, rigidez muscular, desequilíbrio, alterações na fala e na escrita. Ela é causada pela degeneração das células situadas em uma região cerebral designada substância negra, que compõe o grupo dos núcleos ou gânglios da base, responsáveis pela produção da dopamina, a falta ou diminuição desse neurotransmissor afeta os movimentos provocando os sintomas descritos, seu diagnóstico é feito através da história clínica do paciente e do exame neurológico. **OBJETIVO:** Avaliar o impacto e a importância das abordagens fisioterapêuticas na redução das limitações físicas e melhora da qualidade de vida dos pacientes com Doença de Parkinson. **METODOLOGIA:** Refere-se a um estudo de revisão bibliográfica

com abordagem exploratória, cuja fontes de pesquisas para construção do trabalho foram as seguintes: PubMed, Scielo e Google Acadêmico, foram utilizados cinco artigos publicados entre os anos de 2008 a 2018, a seleção dos materiais foi realizada por meio dos descritores fisioterapia, doença de Parkinson e reabilitação, utilizando operador booleano como and. Os critérios de inclusão envolveram artigos completos em português, que abordassem como a fisioterapia auxilia na qualidade de vida e na melhora do quadro clínico dos pacientes com Parkinson, enquanto os critérios de exclusão consideraram artigos fora do tema abordado ou indisponíveis na íntegra. RESULTADOS E DISCUSSÕES: Nesta revisão sistemática, foi possível apreciar de diversas modalidades da fisioterapia e como cada técnica é importante para o tratamento da doença de Parkinson, pois ela recupera a capacidade física e funcional, previne quedas e apoia os pacientes a participarem ativamente do tratamento e evolução. Segundo Santos (2010) a fisioterapia proporciona a melhora do equilíbrio, mobilidade, qualidade de vida e sintomas motores da doença de Parkinson, além disso, nota-se diferenciais entre as abordagens, como por exemplo, Almeida (2015) demonstra que o treino de dupla tarefa é focado na melhora direta em equilíbrio e desempenho motor; já Monteiro (2018) mostra que a prática mental reforça a manutenção de ganhos pós-fisioterapia; enquanto Haase (2008) mostra que o tratamento com a bola suíça foca em alongamento, postura e flexibilidade. Portanto, chegou-se a conclusão que todos os estudos mostraram ganhos funcionais com diferentes modalidades da fisioterapia. CONCLUSÃO: Por fim, é notável que a fisioterapia exerce um papel fundamental no tratamento da doença de Parkinson, contribuindo significativamente para redução da limitação física e para a melhora da qualidade de vida do paciente, a fisioterapia não atua somente na manutenção da mobilidade e independência funcional, mas também é capaz de prevenir complicações decorrentes da doença, proporcionando maior bem estar físico e mental. Desse modo, destaca-se a importância da continuidade das práticas fisioterapêuticas e da realização de novos estudos que ampliem as evidências científicas.

Palavras-chave: fisioterapia; doença de parkinson; reabilitação.